

São Bernardo Campo (SP), 23 de Novembro de 2020.

## 1. Dados da Paciente

### PACIENTE

Nome Completo

Data de Nascimento  Idade  Anos  Meses

### PAIS/RESPONSÁVEIS

Nome do Pai

Nome da Mãe

### DADOS DA AVALIAÇÃO

Avaliador

Supervisora

Período de avaliação  a



## 2. Descrição da Paciente

Desde os 5 anos de idade, Manuela apresentava dificuldades escolares, especificamente no que se referia às habilidades de leitura, de escrita e, também, ao esquecimento de informações que lhe eram previamente fornecidas. Assim que seus pais receberam essas considerações, por parte da escola, Manuela avaliada pela pediatra que a acompanhava que, por sua vez, a encaminhou para uma avaliação com a especialidade da Neuropediatria. O diagnóstico, a partir dessa avaliação, indicou quadros deficiência intelectual (DI – F71) e Transtorno do Espectro Autista (TEA – F84).

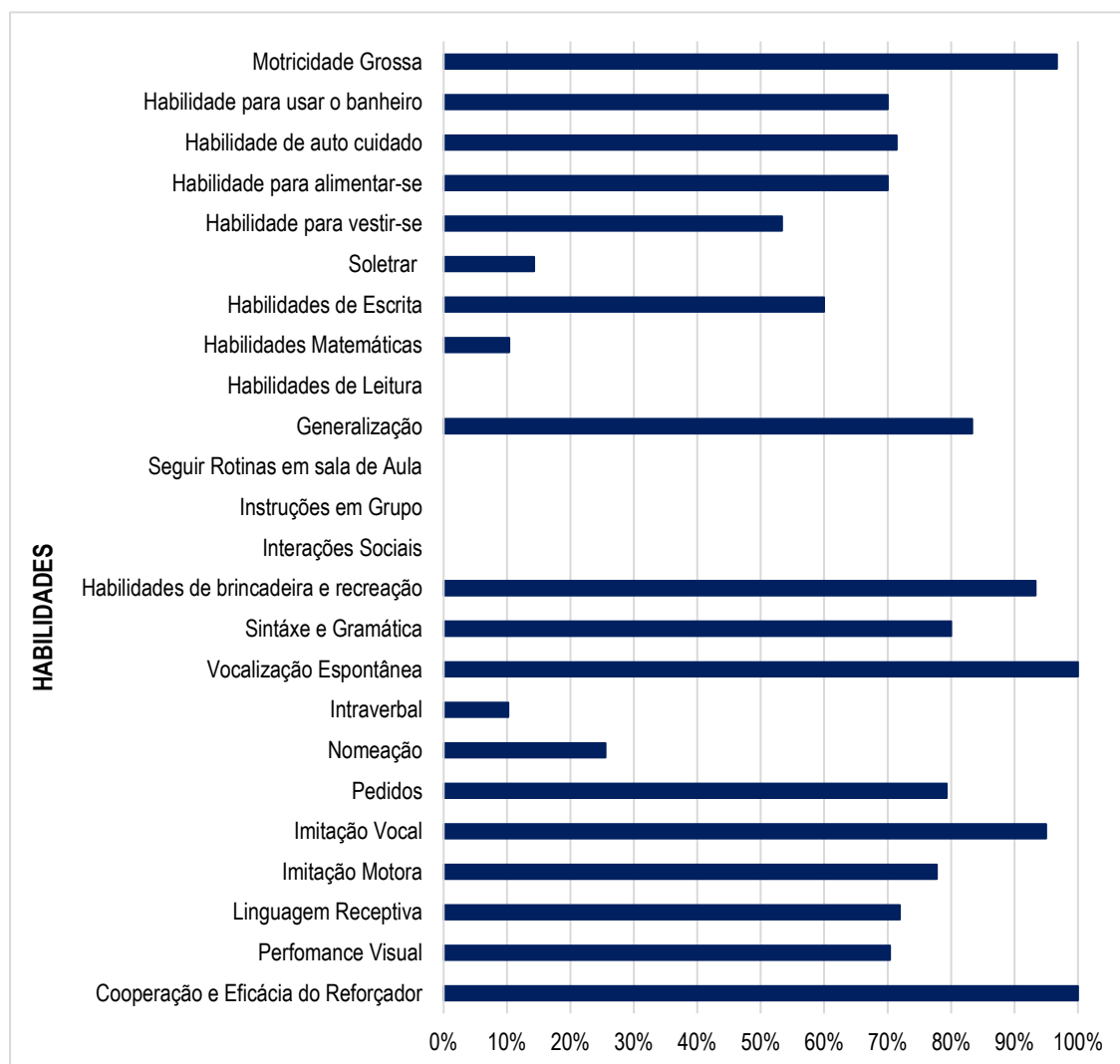
## 3. Visão Global da *Assessment of Basic Language and Learning Skills – Revised* [ABLLS-R]

A *Assessment of Basic Language and Learning Skills – Revised* (ABLLS-R) ou, na tradução para a língua portuguesa, a versão revisada da *avaliação de linguagem básica e habilidades de desenvolvimento*, de autoria de James W. Partington e Mark Sundberg (1998), possibilita uma avaliação sistematizada para indivíduos com déficits no neurodesenvolvimento. Na sua composição, o protocolo apresenta a avaliação de (a) habilidades de linguagem; (b) a análise de tarefas de habilidades necessárias para o indivíduo obter sucesso na sua vida diária; (c) habilidades acadêmicas e em grupo; (d) habilidades de motricidade grossa, fina e imitação, entre outras.

Assim, como fornece informações para a avaliação de 544 habilidades de 26 áreas de desenvolvimento, a proposta da ABLLS-R possibilita a construção de um currículo de ensino, a partir dos resultados da avaliação.

#### 4. Gráfico Geral de Habilidades

Na Figura 1, são apresentadas, no eixo Y, as habilidades verbais e não verbais categorizadas pelo instrumento ABLLS-R (Partington & Sundberg, 1998). E no eixo X, o percentual de eficiência de Manuela obtido em cada uma das habilidades.

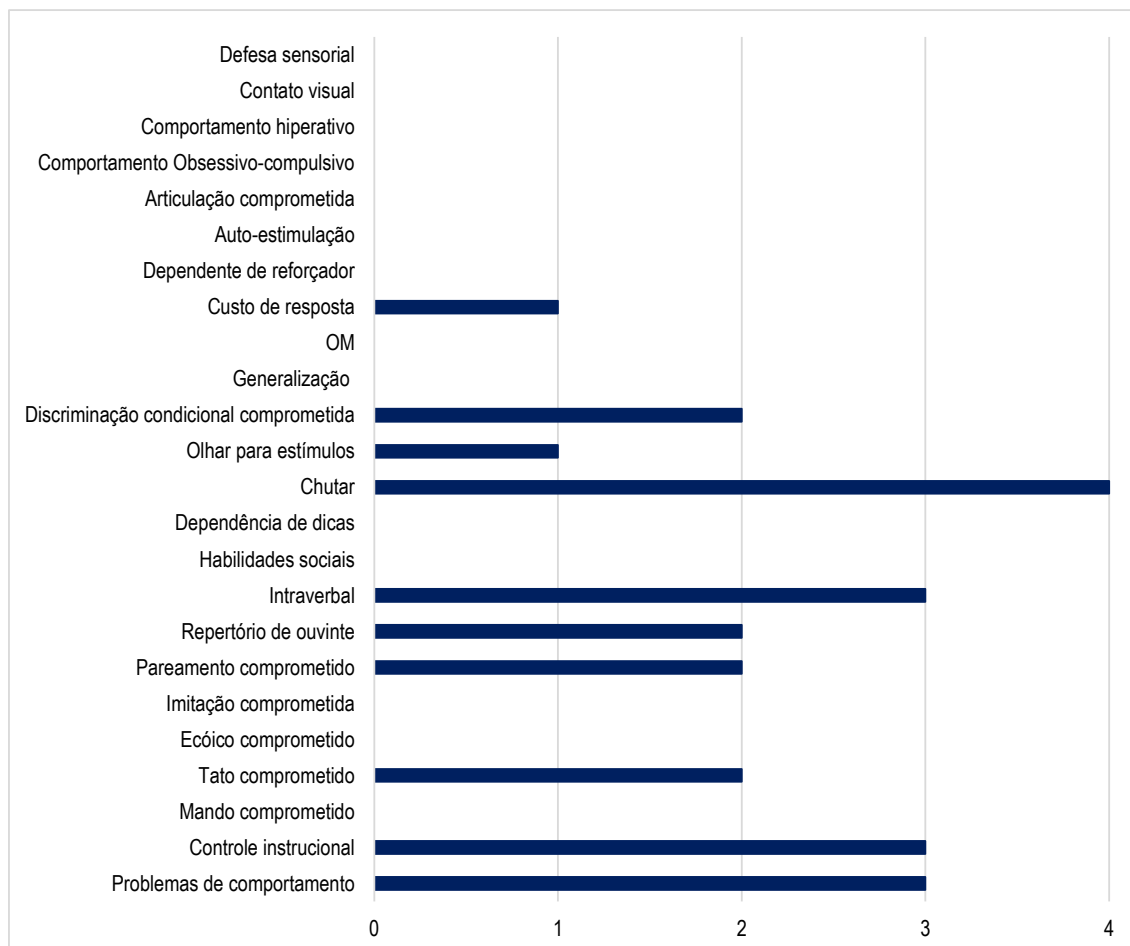


**Figura 1:** Percentual (%) de acurácia, em cada habilidade avaliada, segundo o protocolo ABLLS-R, aplicado em Outubro de 2020.

Observa-se que as habilidades identificadas como parte do repertório de Manuela se distribuem de forma equitativa, exceto em relação às habilidades que demandam vocalizações, tais como tatos (nomeações), intraverbal (responder perguntas de quem / onde / quando / continuar sentenças), e mandos (realizar pedidos). As habilidades relacionadas às atividades sociais, de grupo e de rotinas em sala de aula, não puderam ser avaliadas, devido à condição imposta pelo isolamento social, em virtude da pandemia do COVID-19.

## 5. Avaliação de Barreiras

A Figura 2 apresenta a pontuação das barreiras identificadas como eventuais impedimentos para a aquisição de repertórios de Manuela. A pontuação referente a essas barreiras varia de 0,0 (ausência da referida barreira) a 4,0 (pontuação máxima).



**Figura 2:** Pontuação de barreiras comportamentais: 0,0 = ausência de barreiras; 4,0 = pontuação máxima.

Manuela apresentou mínimas barreiras (consideradas como impeditivas ao desenvolvimento de linguagem e habilidades). No total, Manuela apresentou elevações em 10 das 24 barreiras. A pontuação geral na Avaliação de Barreiras foi 23,0 (de 96,0 pontos possíveis).

A seguir, descrição das barreiras e suas respectivas pontuações observadas, durante a avaliação:

**Problemas de comportamento:** (3,0)

Emite comportamentos negativos mais severos, tais como recusa verbal e destruições de bens materiais, de acordo com o relato da mãe.

**Problemas de controle instrucional:** (3,0)

Emite comportamentos não cooperativos, várias vezes por dia, com birras longas e comportamentos mais severos.

**Mando prejudicado:** (1,0)

Dificuldade em realizar perguntas empregando: “Quem”; “Onde”; “Como”; “Quando” e “Por que”.

**Habilidades de nomeação prejudicadas:** (2,0)

Muitos erros na nomeação ocorrem; dificuldades na nomeação de letras, números, cores, animais e pessoas.

**Habilidades de imitação motora prejudicadas:** (0,0)

Não apresentou.

**Habilidades ecoicas prejudicadas:** (0,0)

Não apresentou.

**Habilidades de percepção visual e de escolha de acordo com o modelo:** (2,0)

Erros ocorrem em habilidades mais complexas de pareamento, como as de sequência lógica e de pareamento por classes e características.

**Habilidades de ouvinte prejudicadas:** (2,0)

Erros na habilidade de ouvinte ocorrem devido à dificuldade na realização de tarefas de seguimento de instrução de três passos, de forma sequenciada, e na discriminação de ouvinte de números e letras.

**Habilidades intraverbais prejudicadas:** (3,0)

Progresso limitado nas habilidades intraverbais, com apresentação de dificuldade de responder a perguntas e de se engajar em trocas intraverbais.

**Habilidades sociais prejudicadas:** (0,0)

Habilidades não avaliadas devido ao isolamento social.

**Dependência de dicas:** (0,0)

Não apresentou.

**Chutar respostas:** (4,0)

Apresentou o uso constante de chutes de respostas, quando tinha dificuldade para as respostas das tarefas solicitadas.

**Habilidades de examinar atentamente os estímulos:** (1,0)

Apresentou falha nessa habilidade, devido a dificuldades encontradas nas tarefas acadêmicas e, sendo assim, desistia e chutava respostas com deficitária exploração dos estímulos.

**Discriminações condicionais prejudicadas:** (2,0)

Dificuldade em habilidades de discriminação de classes, características e funções de itens.

**Habilidades de generalização prejudicadas:** (0,0)

Não apresentou.

**Operações Motivadoras prejudicadas [OMs]:** (0,0)

Não apresentou.

**Exigência da resposta enfraquece as motivações:** (0,0)

Não apresentou.

**Dependente de reforçador:** (0,0)

Não apresentou.

**Auto estimulação:** (0,0)

Não apresentou.

**Articulação da fala comprometida:** (0,0)

Não apresentou.

**Comportamento Obsessivo Compulsivo:** (0,0)

Não apresentou.

**Comportamento Hiperativo:** (0,0)

Não apresentou.

**Falha em fazer contato visual:** (0,0)

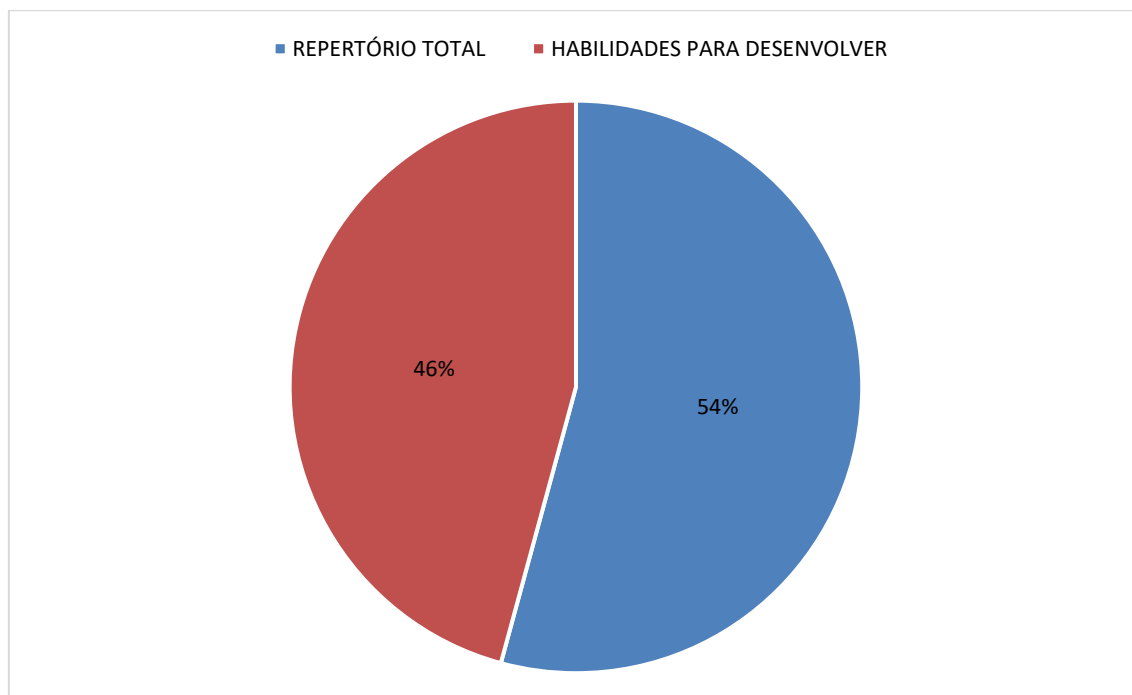
Não apresentou.

**Defensividade Sensorial:** (0,0)

Não apresentou.

## 6. Evolução Geral na Avaliação

A Figura 3 apresenta a distribuição entre: (a) as habilidades demonstradas por Manuela, durante o processo de avaliação; e (b) as habilidades que devem fazer parte do programa de intervenção.



**Figura 3:** Percentual de repertórios. A porção azul refere-se ao percentual de repertório apresentado atualmente por Manuela (identificado na avaliação conduzida) e a porção vermelha refere-se ao percentual de habilidades que devem ser desenvolvidas no programa de intervenção.

## 7. Habilidades Identificadas na Avaliação

Cooperação e Eficácia de Reforçadores
Quando oferecido um item ou atividade reforçadora conhecida, a aprendiz pega/usa item ou executa a atividade.
Quando oferecido um item ou atividade reforçadora e outro item ou atividade não reforçadora, a aprendiz seleciona o item ou executa atividade reforçadora.
A aprendiz olha e acompanha com o olhar as modificações, na localização de item não reforçador apresentado pelo avaliador.
Quando oferecido um objeto comum, a aprendiz o pega.
Quando um reforçador específico e tangível está disponível e uma resposta conhecida é solicitada, a aprendiz se aproxima do avaliador e executa a resposta esperada (exemplo: a aprendiz sabe que haverá reforçador, se se aproximar do avaliador e executar uma tarefa).
A aprendiz trabalha com o avaliador, sob controle de reforçadores.
A aprendiz consegue demonstrar e utilizar as habilidades aprendidas com um determinado avaliador, mesmo quando trabalhando com outros avaliadores diferentes.
Quando o avaliador tenta engajar a aprendiz em atividades de aprendizado (na mesa, enquanto sentada no chão, ou próxima de materiais para uma atividade), a aprendiz aguarda calmamente,

geralmente mantendo-se posicionada na direção do avaliador e dos materiais, com suas mãos fora do material até que uma instrução seja dada.
Quando engajada em uma série de tarefas de aprendizado, a aprendiz examina o material e olha para o avaliador, para receber instrução para a próxima tarefa.
Quando a instrução é fornecida, durante uma série de tarefas de aprendizado que envolve materiais de ensino, a aprendiz atende à instrução e, depois, examina o material, antes de responder ao avaliador.
Quando engajada em uma série de tarefas de aprendizado, a aprendiz responde rapidamente, quando uma instrução é dada.
Variedade de itens e atividades servem como reforçadores.
A aprendiz trabalha em esquema de reforçamento intermitente.
A aprendiz trabalha com reforçadores que envolvem interações divertidas com o avaliador.
Depois de completar uma tarefa, quando engajada em uma série de atividades de aprendizado, a aprendiz olha para o avaliador e observa mudanças na expressão facial e na voz do mesmo, para obter informações quanto ao seu desempenho.
Elogios servem como um reforçador efetivo para a aprendiz.
A aprendiz aguarda, apropriadamente, se o reforçador não for entregue imediatamente, após a emissão do comportamento adequado.
A aprendiz busca por reconhecimento de suas conquistas.
Completar atividade serve como reforçador efetivo à aprendiz.
<b>Performance Visual</b>
Quando oferecida uma única peça de um quebra-cabeça de encaixe; a aprendiz a colocar dentro da moldura.
Quando oferecida uma caixa de encaixar ou classificador de forma e suas partes, a aprendiz consegue colocar as peças nos buracos correspondentes.
Quando oferecido um objeto, a aprendiz o emparelha, em uma amostra composta de 3 itens.
Quando oferecido um item, a aprendiz o emparelha a uma figura correspondente, dentro de uma amostra de 3 imagens.
Quando oferecida uma figura, a aprendiz a emparelha à figura correspondente, quando apresentada uma amostra de 3 figuras.
Quando oferecida uma figura, a aprendiz a emparelha com o objeto correspondente, dentro de uma amostra de 3 objetos.
Quando oferecido um grupo de figuras ou itens, a aprendiz os emparelha a uma figura idêntica, em uma amostra de 10 imagens, em sucessão rápida.
Quando oferecida uma variedade de objetos ou figuras não idênticas representando 3 grupos, e apresentada uma amostra de itens de cada grupo, a aprendiz separa os objetos não idênticos nos grupos apropriados (exemplo: todos os cachorros; todas as árvores; todas as pessoas).
Apresentado um cartão com desenhos de blocos, a aprendiz sobrepõe blocos na localização apropriada, desconsiderando os blocos a mais.
Quando oferecido um quebra-cabeça com moldura de bordas retas, a aprendiz consegue completar o mesmo.
Oferecido um cartão de desenho de blocos, a aprendiz coloca os blocos para fazer o desenho ilustrado no cartão.
Apresentada uma sequência visual de objetos em um padrão/modelo (por exemplo, blocos coloridos), a aprendiz os organiza, de acordo com o modelo.

Quando apresentadas formas irregulares, a aprendiz as encaixa, corretamente, para formar uma figura.
Oferecido um quebra-cabeça com peças interligadas, a aprendiz o completa, corretamente.
Quando fornecida uma amostra de 2 itens que têm funções diferentes e apresentada uma demonstração de combinar um outro item que possui a mesma função, a aprendiz separa as figuras adicionais que têm as mesmas funções com os itens da amostra.
Depois de ser mostrado um modelo de itens em uma sequência específica e, depois remover o modelo, a aprendiz consegue replicar a sequência.
Ao ser apresentado um item específico que, posteriormente, é retirado, 5 itens são apresentados na sequência (sendo que um deles é o inicialmente apresentado e retirado), e a aprendiz encontra aquele inicialmente apresentado e, posteriormente retirado.
Oferecido um conjunto de blocos ou outros itens e um modelo de um objeto 3D simples, a aprendiz organiza os blocos ou outros itens, de maneira a replicar a construção dos blocos.
A aprendiz consegue traçar uma linha do início ao final de labirintos simples.
<b>Linguagem Receptiva</b>
A aprendiz olha para ou se dirige até a pessoa, quando é chamada pelo próprio nome.
Quando fornecidas instruções para fazer uma atividade preferida em um contexto de uma atividade em andamento, a aprendiz as obedece.
Quando solicitada, a aprendiz olha para o item reforçador que está sendo segurado pelo avaliador.
Quando solicitada, a aprendiz toca o item preferido segurado, em várias posições.
Quando solicitada, a aprendiz toca o item familiar segurado, em várias posições.
A aprendiz obedece às instruções para executar uma atividade preferida, mesmo quando esta não está ocorrendo no dado momento.
A aprendiz obedece às instruções para executar uma atividade não preferida, quando a atividade está acontecendo.
A aprendiz segue as instruções para dar um determinado objeto não reforçador, quando solicitada a fazê-lo.
A aprendiz segue as instruções para executar uma ação motora simples (exemplo: bater palmas; virar; levantar os braços).
Quando solicitada a tocar um objeto que está sendo segurado e uma mão vazia é levantada como distração (ou o objeto está sobre a mesa, enquanto outro item neutro é utilizado como distração), a aprendiz toca o objeto solicitado.
Quando solicitada a fazer, a aprendiz seleciona o objeto reforçador nomeado, quando dois objetos são segurados ou posicionados à sua frente.
Quando solicitada, a aprendiz é capaz de selecionar o objeto nomeado pelo o avaliador, em um grupo de dois objetos reforçadores, posicionados em qualquer posição à sua frente.
Quando solicitada, a aprendiz é capaz de selecionar um objeto nomeado pelo o avaliador, em um grupo de dois objetos familiares, posicionados em qualquer posição à sua frente.
Quando solicitada, a aprendiz é capaz de selecionar uma figura nomeada pelo o avaliador, em um grupo de duas figuras de itens familiares, posicionados em qualquer posição à sua frente.
A aprendiz é capaz de seguir instruções para tocar partes do seu corpo.
A aprendiz seleciona um objeto específico de, pelo menos, 100 objetos familiares, apresentados em grupos de 6 ou mais objetos, posicionados sobre uma mesa, em qualquer posição à frente da aprendiz.



A aprendiz seleciona uma figura específica de, pelo menos, 100 objetos comuns, quando a figura é apresentada em grupos de 6 ou mais figuras, posicionadas sobre uma mesa, em qualquer posição à frente da aprendiz.
A aprendiz consegue adquirir habilidade de seleção de muitos objetos familiares comuns ou figuras, depois do item ter sido solicitado menos de 5 vezes.
A aprendiz consegue selecionar objetos e figuras nomeadas pelo avaliador, a partir de instruções variadas para selecionar esses itens (exemplo: “Mostre-me ____”; “Cadê o ____”; “Você pode encontrar o ____”; “Toque o ____”).
A aprendiz consegue seguir instruções para tocar itens de sua roupa no seu corpo.
A aprendiz consegue selecionar entre dois itens semelhantes que variam em uma dimensão (adjetivos, por exemplo).
A aprendiz consegue selecionar um item, a partir da observação da orientação do olhar de uma outra pessoa.
A aprendiz consegue seguir os gestos de um adulto para vir, sentar, levantar e ir até um local e fazer uma ação, quando sinalizados (por exemplo: levantar e bater palmas, quando demonstrados para a aprendiz).
A aprendiz consegue atravessar um cômodo para ir até uma pessoa específica.
A aprendiz seleciona objetos familiares e figuras com respostas específicas, quando fornecida uma variedade de instruções especificando a resposta exigida para selecionar os tais itens (por exemplo: “toque”; “aponte”; “dê para mim”; “pegue”; “traga”).
A aprendiz segue instruções para fazer uma ação simples, quando apresentados diversos objetos, sendo que um deles é usado para fazer uma ação.
A aprendiz consegue fazer uma ação específica com um objeto específico, quando vários objetos diferentes, que poderiam ser usados para fazer a ação solicitada, são apresentados.
A aprendiz segue instruções para fazer atividades de “mentira” (simulando-as).
Sob comando, a aprendiz seleciona uma figura representando uma ação específica, quando colocadas 3 figuras sobre a mesa, em qualquer posição à sua frente.
Dado um conjunto de itens ou figuras e dada a instrução “O que combina com este?”, a aprendiz seleciona o item que se relaciona ao que está sendo mostrado (por exemplo: selecionar um taco, quando apresentada uma figura de bola).
A aprendiz consegue selecionar objetos ou figuras de itens, quando descrita a função do referido item.
Sob comando, a aprendiz seleciona 2 objetos específicos ou figuras de um conjunto com vários objetos dispostos sobre a mesa, à sua frente.
A aprendiz consegue selecionar figuras de membros familiares da sua comunidade, em seu ambiente.
A aprendiz consegue localizar figuras ou objetos, dentro de uma figura grande e complexa.
A aprendiz consegue selecionar a figura adequada, quando o som da figura é ouvido.
A aprendiz consegue seguir instruções para selecionar todos os exemplares de um item específico (por exemplo: todos os gatos).
A aprendiz segue instruções as quais incluem seleções envolvendo preposições.
A aprendiz segue instruções as quais incluem seleções envolvendo pronomes.
A aprendiz seleciona figuras de cenas ou figuras de atividades.



Quando é fornecido, à aprendiz, um conjunto de dois itens e, posteriormente, apresentado a ela um terceiro item que combina com um dos dois itens exibidos anteriormente; e, então, lhe é solicitado: “mostre o igual” ou “mostre o diferente”, a aprendiz seleciona o item correspondente na amostra/conjunto.
A aprendiz consegue selecionar figuras representando uma variedade de interações sociais (por exemplo: pessoas brincando; pessoas discutindo).
<b>Imitação Motora</b>
Quando solicitada, a aprendiz consegue imitar atividade motora, com um objeto.
Quando solicitada, a aprendiz imita a atividade motora que exige a discriminação de um objeto.
Quando solicitada, a aprendiz imita movimentos motores grossos, sob instruções verbais.
Quando solicitada, a aprendiz imita movimentos motores grossos, envolvendo movimentos de pés e pernas.
Quando solicitada, a aprendiz imita movimentos motores grossos, envolvendo movimentos de braços e mãos.
Quando solicitada, a aprendiz imita ações que exigem a discriminação de uma resposta motora estática (parada) ou cinética (movimento).
A aprendiz imita ações, quando instruções variadas são usadas para indicar que ela deve imitar determinada ação.
Quando solicitada, a aprendiz imita ações motoras grossas realizadas por outra pessoa que ela observa (como um “espelho”).
Quando solicitada, a aprendiz consegue imitar ações motoras grossas envolvendo a cabeça.
Quando solicitada, a aprendiz consegue imitar ações motoras envolvendo boca e língua.
Quando solicitada, a aprendiz imita movimentos faciais/orais realizados por outra pessoa que ela observa (como um “espelho”).
Quando solicitada, a aprendiz consegue imitar atividade motora fina.
Quando solicitada, a aprendiz imita tocar objetos, em uma sequência, ao mesmo tempo em que a pessoa que está fornecendo o modelo executa a sequência.
Quando solicitada, a aprendiz imita ações de assopro curto e contínuo, diante de um modelo.
Quando solicitada, a aprendiz imita tocar objetos, em uma sequência, após ter sido feita a demonstração dos objetos a serem tocados na referida sequência.
Quando solicitada, a aprendiz imita uma sequência de ações motoras, à medida que o modelo vai mudando de uma ação para outra, seguindo o comando do modelo.
Quando solicitada, a aprendiz imita uma sequência de atividades motoras.
Quando solicitada, a aprendiz imita uma sequência de ações usando objetos.
Sem ser solicitada para imitar cada ação, a aprendiz imita ações motoras grossas modeladas por um indivíduo, pelo reconhecimento social de ser capaz de imitar ações.
A aprendiz imita, espontaneamente, atividades motoras grossas modeladas por um indivíduo que não está diretamente em frente a ela.
Quando solicitada ou quando nomeada suas próprias ações, a aprendiz executa ações que ela observou, horas antes no dia.
<b>Imitação Vocal</b>
A aprendiz imita o som, quando alguém (avaliador, no caso) lhe diz: “Fale ____”.
A aprendiz é capaz de repetir uma série de sons individuais, quando estes são apresentados em sucessão rápida.
Quando uma palavra é apresentada à aprendiz, ela consegue imitar o som inicial da palavra.

A aprendiz é capaz de repetir os sons que ela conhece, em uma variedade de combinações em que os sons são apresentados.
A aprendiz é capaz de repetir o som da forma e velocidade que o mesmo lhe é apresentado.
Quando solicitada, a aprendiz consegue imitar o som com o mesmo número de repetições que lhe foi apresentado.
A aprendiz é capaz de repetir combinações de som, em que o modelo necessita que a aprendiz segure ou alongue o primeiro som e faça a transição, suavemente, para um segundo som (não simplesmente dizer dois sons separados).
A aprendiz consegue repetir combinações que exigem a repetição de combinações consoantes-vogais e vogais-consoantes (exemplo: “um”; “pá”; “pai”).
A aprendiz consegue repetir combinações em que é necessário repetir combinações de consoante-vogal-consoante-vogal (exemplo: “mama”; “papa”)
A aprendiz consegue repetir combinação de sons consoante-vogal-consoante (exemplo: dar; lar; som).
Quando uma palavra que contenha uma combinação de consoantes, a aprendiz consegue imitar, corretamente, o início das palavras.
A aprendiz imita uma palavra quando o interlocutor lhe diz: “Fale ____”.
A aprendiz imita uma frase, quando o interlocutor lhe diz: “Diga ____”.
A aprendiz imita uma sequência de números, quando o interlocutor lhe diz: “Diga ____”.
A aprendiz consegue repetir palavras, com a mesma velocidade da palavra apresentada.
A aprendiz consegue repetir palavras, de modo a imitar o tom da palavra apresentada.
A aprendiz dirige-se até uma pessoa e lhe repete uma afirmação, que lhe foi solicitada a dizer a essa referida pessoa.
A aprendiz imita palavras, espontaneamente.
A aprendiz imita frases, espontaneamente.
<b>Pedidos</b>
A aprendiz é capaz de indicar, especificamente, os itens e atividades que ela quer, apontado, puxando, ou ficando em pé ao lado do item e da atividade em particular (sem usar palavras ou linguagem de sinais).
A aprendiz pergunta o que ela quer, quando o reforçador está presente e quando uma palavra ou um sinal lhe foram apresentados.
A aprendiz pede o que ela quer, com o reforçador presente, usando palavras ou sinais.
A aprendiz pede por itens que ela quer, quando o reforçador não está presente
A aprendiz pede, espontaneamente, pelo menos 10 itens que ela quer, usando uma resposta específica (palavras faladas ou em Linguagem de Sinais), quando os itens estão presentes.
A aprendiz, espontaneamente, pede, pelo menos 10 itens, que ela quer, usando uma resposta específica (palavras faladas ou em Linguagem de Sinais), quando os itens não estão presentes.
A aprendiz faz contato visual, quando pede itens, ações ou informações para uma pessoa.
A aprendiz é capaz de pedir que outros executem ações especificadas.
Quando são fornecidos apenas alguns itens necessários para fazer uma atividade, a aprendiz solicita os itens que estão faltando.
A aprendiz é capaz de pedir ou rejeitar itens oferecidos e atividades, fazendo movimentos com a cabeça para especificar "Sim" ou "Não".
A aprendiz realiza pedidos, usando sentenças para obter itens, ações ou informação.
A aprendiz solicita ajuda, quando ela precisa de assistência.

A aprendiz é capaz de pedir que outros se atentem às suas ações.
A aprendiz é capaz de pedir que outros retirem um item ou parem uma atividade.
A aprendiz é capaz de pedir itens usando adjetivos (por exemplo: cavalo grande).
A aprendiz é capaz de pedir itens usando preposições (por exemplo: “na caixa”).
A aprendiz é capaz de fazer perguntas, para obter informações.
A aprendiz é capaz de pedir itens usando pronomes (por exemplo: <b>Eu</b> quero o <b>seu</b> chapéu).
<b>Tato</b>
A aprendiz nomeia, pelo menos, 100 objetos familiares que podem ser encontrados no seu ambiente.
A aprendiz nomeia pessoas no seu ambiente.
A aprendiz nomeia, pelo menos, 100 figuras de itens que são comuns e encontrados no seu ambiente.
A aprendiz nomeia partes do seu corpo ou de outros.
A aprendiz é capaz de nomear itens de roupas.
A aprendiz é capaz de nomear ações comuns.
A aprendiz nomeia figuras de ações comuns.
A aprendiz é capaz de nomear itens conhecidos, em sucessão rápida.
A aprendiz é capaz de nomear muitos novos itens comuns ou imagens de itens, depois de ouvir o nome daqueles itens usados por outros (sem nenhum treinamento direto)
A aprendiz é capaz de usar várias frases, enquanto nomeia itens, e usará frequentemente aquelas frases, sem ajuda.
A aprendiz é capaz de nomear partes de características de objetos.
Quando é apresentada uma tabela de itens ou figuras e, imediatamente, mostrado outro item ou mostrada outra figura, seguidos da indagação: "O que vai com isto?", a aprendiz é capaz de nomear um dos itens que se associa com o item que é apresentado (por exemplo: ela diz "cadeira", quando lhe é apresentada a figura de uma mesa e um grupo de figuras, inclusive uma cadeira, um sapato e um molho de chaves).
<b>Intraverbal</b>
A aprendiz é capaz de concluir frases fornecendo palavra(s) que estão faltando em relação aos itens divertidos e atividades
A aprendiz é capaz de fornecer um sinal de Linguagem de Sinais, quando lhe é apresentada uma palavra em português.
A aprendiz é capaz de preencher a palavra que falta, em uma frase que descreve uma atividade contínua.
Quando lhe é perguntado: "O que vai com (___)," a aprendiz é capaz de dizer alguns itens que são associados (relacionados) com um item determinado (por exemplo: ela diz "cama", quando lhe perguntam: "O que vai com um travesseiro?").
A aprendiz é capaz de preencher a palavra que falta em uma frase, nomeando a função de um item.
<b>Vocalização Espontânea</b>
A aprendiz diz, espontaneamente, várias palavras ou aproximações de palavras.
A aprendiz fala várias frases, espontaneamente.

A aprendiz canta, espontaneamente, uma música, quando outros estão cantando; enquanto assiste um vídeo; ou escuta a música.
A aprendiz canta, espontaneamente, músicas, sem modelos.
A aprendiz repete, espontaneamente, palavras ditas por outros.
A aprendiz solicita, espontaneamente, itens, ações ou atividades.
A aprendiz nomeia, espontaneamente, ações, itens ou eventos.
A aprendiz acrescenta, espontaneamente, ou emite comentários adequados relacionados às conversas ou às discussões que estão acontecendo no momento.
<b>Sintaxe e Gramática</b>
A aprendiz é capaz de falar em frases ou sentenças com, pelo menos, cinco palavras.
A aprendiz é capaz de combinar palavras em frases ou sentenças, usando a ordem correta das palavras (por exemplo: substantivo + advérbio, substantivo + adjetivo, substantivo + verbo).
A aprendiz é capaz de incluir artigos, em frases ou sentenças (por exemplo: a; na; o).
A aprendiz é capaz de indicar o presente regular acrescentando “ando”, “endo”, “indo”, ao fim de verbos (por exemplo: gerenciando; pulando).
A aprendiz acrescenta um som de "s", no final das palavras, para indicar plural (por exemplo: sapatos; óculos).
A aprendiz é capaz de indicar o tempo passado, alterando a forma de verbos (por exemplo: nadar – nadou; dormir – dormiu; quebrar – quebrou; correr – correu).
A aprendiz é capaz de indicar localização em frases, quando fala (por exemplo: aqui; lá).
A aprendiz será capaz de indicar o tempo futuro em frases (por exemplo, irei/vou para casa), quando fala.
A aprendiz é capaz de usar plurais irregulares (por exemplo: pão – pães; avião – aviões; papel – papéis).
A aprendiz é capaz de acrescentar “mais” ou “o mais” a adjetivos, para indicar comparações (por exemplo: “mais” ou “o mais” barato; “menos” ou “o menos” distante).
A aprendiz é capaz de indicar itens específicos (por exemplo: este; aquele; estes; aqueles), falando em frases ou orações.
A aprendiz usa palavras ou frases, para descrever a certeza de sua resposta (por exemplo: “Eu penso...”, “Eu acho...”, “Eu sei...”, “Eu acredito...”).
A aprendiz usa palavras ou frases, para quantificar uma resposta verbal (por exemplo: todos; alguns; às vezes; nunca; sempre).
A aprendiz usa palavras ou frases, para descrever o estado emocional relacionado a uma afirmação (por exemplo: “Lamento informá-lo...”, “Sinto, mas...”, “Estou feliz de dizer...”).
<b>Habilidades de Brincadeira e Recreação</b>
A aprendiz é capaz de permitir que adultos e crianças fiquem perto dela, enquanto ela está brincando com brinquedos e permite, às vezes, que outros manipulem os brinquedos, durante a interação.
A aprendiz é capaz de realizar, independentemente, atividades ao ar livre de maneira adequada, como por exemplo: andar de bicicleta; jogar bola; nadar; correr, entre outras.
A aprendiz é capaz de participar, adequadamente, em atividades de lazer, em casa, de maneira independente.
A aprendiz brinca, ativamente, com brinquedos, de acordo com um esquema.
A aprendiz fala, independentemente, enquanto participa de brincadeiras.

A aprendiz brinca com brinquedos compatíveis com um tema identificável (por exemplo: cozinhando; com bonecos).
A aprendiz participa de atividades interativas com outros aprendizes.
A aprendiz participa de atividades que envolvem a interação com vários colegas.
A aprendiz representa papéis de um personagem ou atividades, enquanto está brincando.
A aprendiz solicita itens e ações, nomeando-os e fazendo outros comentários relacionados à brincadeira, enquanto brinca.
A aprendiz é capaz de brincar com a bola, independentemente, de brincadeiras simples que envolvem rolar, jogar, chutar, uma bola para um colega, pelo menos, 5 vezes.
A aprendiz é capaz de permitir que colegas guiem uma brincadeira coordenada (isto é, de seguir instruções de colegas).
A aprendiz é capaz de jogar jogos interativos que necessitam que ela imite as ações de outros e ajuste o seu comportamento, baseado no comportamento dos seus colegas.
A aprendiz é capaz de jogar jogos de tabuleiro com colegas.
<b>Habilidades de Pré Leitura</b>
A aprendiz é capaz de emitir respostas não verbais à história contada.
A aprendiz é capaz de identificar e apontar imagens especificadas em um livro.
A aprendiz é capaz de virar as páginas de um livro.
A aprendiz é capaz de segurar um livro na orientação correta.
A aprendiz é capaz de corresponder a imagens idênticas.
A aprendiz é capaz de combinar letras em fontes semelhantes.
<b>Generalização</b>
A aprendiz é capaz de usar habilidades aprendidas com um determinado avaliador, na presença de outros avaliadores.
A aprendiz é capaz de usar habilidades adquiridas em situações de treino, em outras situações.
A aprendiz é capaz de usar as habilidades adquiridas em sessões de instrução individuais, em situações de grupo com colegas.
A aprendiz é capaz de usar palavras adquiridas durante um tipo da habilidade de linguagem, em outros tipos de habilidades de linguagem.
<b>Habilidades de Leitura</b>
A aprendiz é capaz de identificar, receptivamente, letras maiúsculas e minúsculas.
<b>Habilidades Matemáticas</b>
A aprendiz é capaz de contar até 30.
A aprendiz é capaz de contar itens apresentados a ela, mesmo que estes não sejam dispostos em uma linha reta.
<b>Habilidades de Escrita</b>
A aprendiz é capaz de pintar dentro de áreas entre linhas.
A aprendiz é capaz de tracejar linhas e formas.
A aprendiz é capaz de fazer tracejado de letras e números.
A aprendiz é capaz de copiar linhas simples retas.
A aprendiz é capaz de copiar linhas curvas simples.
A aprendiz é capaz de copiar letras.

<b>Soletrar</b>
Quando apresentada uma imagem de um objeto e fornecidas duas das três letras da palavra, a aprendiz é capaz de adicionar um cartão da letra, para completar palavras de até três letras.
<b>Habilidades para Vestir-se</b>
A aprendiz é capaz de colocar e tirar seus sapatos, sem ajuda (não necessariamente amarrando e desamarrando o cadarço).
A aprendiz é capaz de tirar e colocar a camiseta, sem ajuda.
A aprendiz é capaz de colocar e tirar suas meias, sem ajuda.
A aprendiz é capaz de colocar e tirar seu casaco, sem ajuda (não necessariamente abotoando e desabotoando botões e abrindo e fechando zíperes).
A aprendiz é capaz de abrir e fechar zíperes de roupa, mochila e itens similares, sem ajuda.
A aprendiz é capaz de fechar botões em roupa, sem ajuda.
<b>Habilidades para Alimentar-se</b>
A aprendiz é capaz de beber de um canudo.
A aprendiz é capaz de beber de um copo, sem derramar o líquido.
A aprendiz é capaz de comer com colher e garfo, quando lhe é apresentado o alimento cortado.
A aprendiz é capaz de espalhar geleia, manteiga etc., com uma faca/espátula.
A aprendiz é capaz de cortar a sua própria comida, com uma faca.
A aprendiz é capaz de limpar a mesa, após a refeição, sem ajuda.
<b>Habilidades de Autocuidado</b>
A aprendiz é capaz de lavar e secar as suas mãos, sem ajuda.
A aprendiz é capaz de lavar e secar o seu rosto, sem ajuda.
A aprendiz é capaz de pentear ou escovar os seus cabelos, sem ajuda.
A aprendiz é capaz de assoar o seu nariz, quando necessário.
<b>Habilidades para Usar o Banheiro</b>
A aprendiz permanece seca o dia inteiro, quando é levada ao banheiro, em intervalos regulares.
A aprendiz é capaz de usar um banheiro familiar para urinar, independentemente.
A aprendiz solicita para usar o banheiro, quando for necessário, tanto em um ambiente familiar como em ambiente público.
A aprendiz é capaz de limpar-se, após urinar e defecar.
A aprendiz vai ao banheiro (defecar), pelo menos, duas vezes, por semana.
A aprendiz não apresenta mais de 2 acidentes, durante a semana, tanto na escola quanto em casa, quando utiliza o banheiro.
<b>Motricidade Grossa</b>
A aprendiz é capaz de ajoelhar-se e sair da posição de ficar de joelho.
A aprendiz é capaz de correr.
A aprendiz é capaz de rolar para um lado.
A aprendiz é capaz de pular para frente, com os dois pés.
A aprendiz é capaz de pular para baixo, de um degrau (30 cm).
A aprendiz é capaz de andar para trás.
A aprendiz é capaz de pular, no mesmo lugar, com os dois pés.



A aprendiz é capaz de jogar da altura de seu peito, ou por trás de sua cabeça, uma bola média para uma pessoa, a uma distância de 1.20 m.
A aprendiz é capaz de rolar uma bola para outra pessoa, a uma distância de 1.80 m.
A aprendiz é capaz de escalar uma ladeira, de 1.50 m., utilizando movimentos recíprocos.
A aprendiz é capaz de arrastar-se pela barriga, pelo menos, 1.20 m.
A aprendiz é capaz de se abaixar e sair da posição de ficar abaixada.
A aprendiz é capaz de andar em uma barra de equilíbrio ou outro objeto estreito, por 1.80 m., sem cair.
A aprendiz é capaz de pegar uma bola média, lançada a 1.20 m. de distância, pelo menos a metade das tentativas em que a bola lhe é lançada.
A aprendiz é capaz de pedalar um triciclo por, pelo menos, 6.0 m.
A aprendiz é capaz de andar de lado.
A aprendiz é capaz de galopar.
A aprendiz é capaz de chutar uma bola média, a uma pessoa ou alvo, a 1.80 m. de distância.
A aprendiz é capaz de suportar o seu peso suspenso, usando um equipamento de <i>playground</i> (dependurar-se).
A aprendiz é capaz de pegar uma bola média, apenas com as suas mãos (isto é, sem usar o peito e os braços), quando essa bola é jogada a 1.20 m. de distância.
A aprendiz é capaz de jogar uma bola média (com a mão por baixo), a uma pessoa, a 1.20 m. de distância.
A aprendiz é capaz de lançar uma bola no ar e pegá-la com as suas mãos.
A aprendiz é capaz de quicar uma bola, pelo menos, três vezes.
A aprendiz é capaz de chutar uma bola média, em movimento (rolando), na direção de um alvo específico.
A aprendiz consegue balançar, com suas pernas, enquanto usa um balanço (dar impulso com suas próprias pernas).
A aprendiz é capaz de pular.
A aprendiz consegue fazer polichinelos.
A aprendiz é capaz de andar e parar uma bicicleta.
<b>Motricidade Fina</b>
A aprendiz é capaz de rabiscar um papel, com giz de cera.
A aprendiz é capaz de colocar objetos de várias formas, em uma caixa com as formas vazadas.
A aprendiz é capaz de colocar partes únicas, em um quebra-cabeça com borda.
A aprendiz é capaz de manipular peças, para colocá-las no quebra-cabeça com moldura.
A aprendiz é capaz de colocar, precisamente, blocos nos cartões onde estão desenhados os blocos.
A aprendiz é capaz de transferir objetos de uma mão para a mão oposta.
A aprendiz consegue colocar tarraxas em um mural.
A aprendiz é capaz de virar uma página, de cada vez, de um livro.
A aprendiz é capaz de colocar prendedores de roupas, em um varal.
A aprendiz é capaz de pintar dentro de limites.
A aprendiz é capaz de abrir sacos do tipo "Ziploc", para pegar itens de comida.
A aprendiz é capaz de picotar papel com a tesoura.

A aprendiz é capaz de empilhar blocos.
A aprendiz é capaz de colocar contas de orifícios pequenos, em linha.
A aprendiz é capaz de retirar tampas de garrafas.
A aprendiz é capaz de cortar papel, em uma linha reta, com a tesoura.
A aprendiz é capaz de passar o dedo, em linha reta.
A aprendiz é capaz de apertar a cola de um frasco.
A aprendiz é capaz de retirar embalagens de itens de comida.
A aprendiz é capaz de copiar, grosseiramente, formas simples e padrões de retas.
A aprendiz é capaz de cortar e colar pedaços de papel na posição correta, em uma folha de papel em branco, para fazer uma figura, de acordo com o modelo apresentado a ela, na realização de uma atividade de arte (por exemplo: “faça um palhaço”).
A aprendiz é capaz de colocar objetos (anéis/argolas) em pinos.
A aprendiz é capaz de substituir tampas de garrafas.
A aprendiz é capaz de pegar pequenos itens, usando uma pinça.
A aprendiz é capaz de olhar alguém dobrar uma folha de papel na metade e, logo em seguida, imitar o modelo.

## 8. Habilidades a Serem Desenvolvidas

Performance Visual
Quando fornecidas peças de quebra-cabeças com formas exclusivas, a aprendiz deverá encaixá-las na moldura com formas irregulares, completando o quebra-cabeças.
Apresentado um grupo de itens ou figuras, a aprendiz deverá emparelhar um item que é associado a um dos itens do grupo (por exemplo: emparelhar cesta de basquete com a bola de basquete).
Quando fornecida uma amostra de 2 itens que têm características diferentes e apresentada uma demonstração de combinar um outro item que possui a mesma característica, A aprendiz irá separar figuras adicionais que têm as mesmas características com os itens da amostra.
Quando fornecida uma amostra com 3 categorias diferentes de itens e realizada uma demonstração de combinar um outro item da mesma categoria, a aprendiz deverá separar figuras adicionais, da mesma categoria, com os itens da amostra.
Quando apresentado um modelo de itens em uma sequência específica (regular e irregular), a aprendiz deverá adicionar itens na sequência correta (como por exemplo: ABAB; ABCABC; ABBABB; AABAAB; ABBCABBC).
A aprendiz deverá ser capaz de observar uma pessoa colocando vários objetos idênticos em uma mesa e, depois, colocar um item diferente, em cada um dos itens, imediatamente depois que cada um dos primeiros itens foi colocado.
Quando apresentado um modelo de começo e fim de uma sequência sucessiva, a aprendiz deverá organizar os estímulos adicionais da tarefa, em ordem adequada pelo: tamanho; quantidade; tons de cores; e sequência de desenho.
A aprendiz deverá organizar um conjunto de figuras, na sequência correta de acontecimentos.
Linguagem Receptiva
A aprendiz deverá apontar ou selecionar objetos conhecidos em um conjunto, sob solicitação do instrutor/avaliador, quando apresentados em sucessão rápida.

A aprendiz deverá conseguir seguir instruções para apontar as partes do corpo de outras pessoas ou tocar partes do corpo representadas em figuras.
A aprendiz deverá conseguir seguir instruções para tocar em partes específicas de itens (por exemplo: porta e janela da casa; roda e porta de um carro).
A aprendiz deverá andar por um cômodo para ir a um lugar específico ou até uma determinada pessoa e colocar ou entregar um item (por exemplo: dar a caneta para alguém).
A aprendiz deverá andar por um cômodo e ir até um local específico ou a uma pessoa e pegar um item solicitado.
A aprendiz deverá andar pelo cômodo para ir até uma pessoa específica e fazer uma ação solicitada (por exemplo: “dê um abraço no João”).
A aprendiz deverá selecionar objetos ou figuras de itens, quando descritas as características ou as partes do item.
A aprendiz deverá selecionar objetos ou figuras de itens, quando descrita a categoria à qual os mesmos pertencem.
Sob comando, a aprendiz deverá selecionar 2 objetos específicos ou figuras, em ordem, em um conjunto com vários objetos dispostos na mesa à sua frente.
A aprendiz deverá localizar objetos, quando somente partes destes são mostradas, em uma figura grande e complexa.
Quando apresentada uma cena ou uma variedade de objetos ou figuras, a aprendiz deverá selecionar um item específico, com 2 características específicas (por exemplo: “a bola vermelha grande”; “o cereal quente na tigela”).
Apresentados um conjunto de objetos ou figuras que variam somente em uma única característica, a aprendiz deverá selecionar todos os itens que tem a característica específica (isto é: “todos os vermelhos”).
Apresentada uma variedade de objetos e figuras, a aprendiz deverá selecionar todos os itens com duas características específicas (por exemplo: adjetivos; partes ou características; função ou categoria do item).
A aprendiz deverá selecionar três itens, em uma sequência específica.
A aprendiz deverá selecionar figuras representando emoções.
A aprendiz deverá apontar ou selecionar os itens que NÃO são exemplares de uma categoria específica de itens (por exemplo: os que não são comida; os que não são amarelos; os que não tem rabo).
<b>Imitação Motora</b>
Quando solicitada, a aprendiz deverá imitar uma atividade motora, envolvendo a manipulação de um objeto, com a mesma velocidade do modelo fornecido.
Quando solicitada, a aprendiz deverá imitar uma atividade motora, envolvendo a manipulação de um objeto, com a mesma velocidade da ação demonstrada recentemente.
Quando solicitada, a aprendiz deverá imitar uma atividade motora grossa, com a mesma velocidade do modelo fornecido.
Quando solicitada, a aprendiz deverá imitar uma atividade motora grossa, com a mesma intensidade do modelo fornecido.
Quando solicitada, a aprendiz deverá imitar um movimento motor, com o mesmo número de repetições como lhe foi apresentado e demonstrado.
<b>Imitação Vocal</b>
Quando solicitada, a aprendiz deverá imitar um movimento motor, junto com uma vocalização correspondente ao mesmo.

A aprendiz deverá repetir palavras, de modo a replicar o tom da palavra apresentada.
<b>Pedidos</b>
A aprendiz deverá ser capaz de formular novos pedidos, para solicitar muitos novos objetos, ações ou informação, após ter sido solicitada a pedir esses itens, menos de cinco vezes.
A aprendiz deverá ser capaz de pedir itens ou ações que ela poderá ter acesso, no futuro.
A aprendiz deverá formular perguntas, para obter informação.
A aprendiz deverá ser capaz de pedir ações, usando advérbios (por exemplo: “empurre-me rapidamente”; “ande devagar”).
<b>Nomeação</b>
A aprendiz deverá nomear itens reforçadores.
A aprendiz deverá usar adjetivos que descrevam objetos.
A aprendiz deverá nomear itens, quando lhe são descritas as funções do referido item.
A aprendiz deverá nomear itens, quando lhe são descritas as classes/categorias do referido item.
A aprendiz deverá nomear o grupo de itens apresentado a ela.
A aprendiz deverá nomear mais de um item apresentado, em uma determinada figura.
A aprendiz deverá usar várias frases, sem ajuda, quando nomear diferentes itens.
A aprendiz deverá nomear um substantivo e um verbo, em combinação.
A aprendiz deverá nomear um adjetivo e um substantivo, em combinação.
A aprendiz deverá responder “Sim” ou “Não” ou balançar a sua cabeça para indicar “Sim” ou “Não”, para indicar o nome de um item; se o item ou a atividade atende a um critério especificado, previamente.
A aprendiz deverá nomear a função de itens, quando lhe é solicitado: “O que você faz com isto?”.
A aprendiz deverá nomear a classe de um item individual.
A aprendiz deverá ser capaz de discriminar, se lhe foi solicitado a indicar o nome; a função; a cor; ou apresentar a característica de um item.
A aprendiz deverá ser capaz de olhar para uma figura ou um grupo de itens e a nomeá-los, de acordo com a classe que esse grupo de itens pertence.
A aprendiz deverá nomear partes de itens de uma figura que estão faltando ou estão, obviamente, incorretos (por exemplo: um carro sem rodas).
Quando apresentado um grupo de itens, no qual apenas um dos itens não pertence a uma categoria especificada (pode ser baseado em funções, características ou classe), a aprendiz deverá nomear o item que NÃO pertence àquele determinado grupo de itens.
A aprendiz deverá nomear um problema óbvio ou uma emergência.
A aprendiz deverá nomear figuras de membros familiares da comunidade do ambiente do qual faz parte.
A aprendiz deverá nomear objetos significativos, localizados a uma certa distância, quando outros apontam para esses objetos.
A aprendiz deverá nomear sons familiares no seu ambiente.
A aprendiz deverá usar frases, frequentemente sem ajuda, quando nomear as combinações dos substantivos com verbos ou adjetivos.
A aprendiz deverá ser capaz de nomear a posição de um item em relação a outros itens.
A aprendiz deverá usar uma frase, frequentemente sem ajuda, quando nomear preposições.
A aprendiz deverá ser capaz de nomear pronomes.

A aprendiz deverá usar uma frase, frequentemente sem ajuda, quando nomear pronomes.
Quando apresentada uma figura de uma cena ou uma atividade, seguida da solicitação: "Fale-me sobre esta imagem", a aprendiz deverá nomear e descrever o evento, os itens e as atividades retratadas na cena.
Quando fornecida uma informação sobre uma certa parte de uma imagem, a aprendiz deverá nomear as partes específicas da imagem.
A aprendiz deverá nomear vários advérbios.
A aprendiz deverá nomear expressões faciais e os comportamentos que estão acontecendo no momento, a partir de figuras de rostos representativos de várias emoções.
A aprendiz deverá nomear eventos internos e emoções que não são diretamente observáveis por outros.
A aprendiz deverá nomear, pelo menos, três componentes separados.
A aprendiz deverá usar várias frases, frequentemente sem dicas, quando nomear coisas e/ou situações, contendo pelo menos três componentes separados.
A aprendiz deverá nomear a natureza das interações sociais que estão acontecendo no momento (por exemplo: pessoas brincando; pessoas discutindo).
A aprendiz deverá nomear, espontaneamente, itens e eventos, durante o dia.
<b>Intraverbal</b>
Quando os outros estiverem cantando uma canção, a aprendiz deverá ser capaz de completar com algumas palavras e frases da referida canção.
A aprendiz deverá ser capaz de fornecer o nome do animal, quando apresentado o som do animal ou vice-versa (apresentado o animal e a aprendiz deverá reproduzir o som do mesmo).
A aprendiz deverá ser capaz de fornecer respostas a questões sobre informações pessoais.
A aprendiz deverá ser capaz de completar a palavra faltando, nomeando o item em uma frase relacionada à função de um item.
A aprendiz deverá ser capaz de responder a perguntas que comecem com "O que", sobre itens encontrados em casa.
A aprendiz deverá ser capaz de responder a perguntas que comecem com "O que", sobre a função de itens.
A aprendiz deverá ser capaz de responder a perguntas que comecem com "Onde", sobre itens encontrados na casa; na escola ou na sala de aula.
A aprendiz deverá ser capaz de completar a palavra que está faltando em uma determinada frase, para nomear o item/exemplar de uma classe especificada de itens.
A aprendiz deverá ser capaz de fornecer, verbalmente, membros de categorias específicas.
Quando apresentado o nome do item, a aprendiz deverá ser capaz de completar a palavra que está faltando em uma frase, nomeando uma característica do item.
Quando apresentada uma característica de um item, a aprendiz deverá ser capaz de completar a palavra que está faltando em uma frase, para nomear o item.
A aprendiz deverá completar a palavra que está faltando em uma frase, para especificar a classe de um item/exemplo.
A aprendiz deverá nomear itens que foram observados anteriormente.
A aprendiz deverá nomear atividades que tenham sido anteriormente observadas.
A aprendiz deverá nomear pessoas que foram observadas anteriormente.
A aprendiz deverá fazer vários comentários relacionados (não incluindo o nome de itens), sobre as imagens de itens ou atividades.

A aprendiz deverá responder perguntas sobre o que é possível ver, em vários lugares da comunidade da qual faz parte.
A aprendiz deverá responder questões relacionadas ao que ela pode fazer em vários locais da comunidade da qual faz parte.
A aprendiz deverá responder perguntas que comecem com "Onde", sobre atividades e itens encontrados na comunidade da qual faz parte.
A aprendiz deverá fornecer várias respostas a perguntas sobre a comunidade da qual faz parte.
A aprendiz deverá identificar a classe, quando lhe são descritos dois ou mais itens da mesma classe.
A aprendiz deverá responder perguntas que comecem com "Quem/De quem".
A aprendiz deverá responder perguntas que comecem com "Quando".
Ao descrever sobre um item ou atividade, a aprendiz deverá discriminar sua descrição, a partir do que lhe foi perguntado ("O que"; "Onde"; "Quem"; ou "Quando").
A aprendiz deverá responder perguntas que comecem com "Qual".
A aprendiz deverá responder perguntas que comecem com "Como".
A aprendiz deverá responder perguntas que comecem com "Por que".
A aprendiz deverá relatar os passos, em sequência, de uma atividade diária.
A aprendiz deverá relatar a tarefa descrita, quando apresentada uma sequência de ações.
A aprendiz deverá nomear o item, depois de fornecidos múltiplos aspectos do mesmo (por exemplo: as suas funções, suas características, ou classe).
A aprendiz deverá ser capaz de balançar a sua cabeça ou dizer "Sim" ou "Não", para responder a perguntas sobre itens ou atividades que não estão presentes.
A aprendiz deverá fornecer múltiplas respostas a perguntas que contenham dois estímulos críticos.
A aprendiz deverá fornecer múltiplas respostas a perguntas que contenham três estímulos críticos.
A aprendiz deverá descrever itens, identificando o que se pode fazer com o item; algumas das suas características; e/ou a sua classificação.
A aprendiz deverá relatar os passos que ocorrem antes e depois, na sequência de uma atividade diária.
A aprendiz deverá responder a perguntas que requerem uma resposta única, sobre seus eventos passados e futuros.
A aprendiz deverá manter uma conversa, sobre um único assunto, com pelo menos cinco trocas verbais.
A aprendiz deverá responder a perguntas formuladas de um modo diferente do que foram, originalmente, ensinadas.
A aprendiz deverá responder a perguntas sobre eventos que estão acontecendo no momento.
A aprendiz deverá fornecer respostas múltiplas a perguntas sobre eventos atuais.
A aprendiz deverá fornecer múltiplas respostas a perguntas sobre vários assuntos, em uma discussão de grupo.
A aprendiz deverá contar uma história ou descrever um evento sobre um único assunto incluindo, pelo menos, cinco componentes separados.
A aprendiz deverá, espontaneamente, acrescentar ou fazer comentários apropriados, durante a conversa que estiver acontecendo ou durante uma discussão.



<b>Vocalização Espontânea</b>
A aprendiz deverá apresentar vocalizações espontâneas que incluem sons da fala.
<b>Sintaxe e Gramática</b>
A aprendiz deverá ser capaz de indicar o tempo presente, a partir da combinação de verbos (ser/estar); com verbos (por exemplo: “estou escrevendo”; “João está pulando”), quando formular frases ou sentenças.
A aprendiz deverá ser capaz de indicar a negação (por exemplo: não fez; não vai; não fazer; não ser; não poder; não mais; sem nenhum).
A aprendiz deverá usar conjunções em frases (por exemplo: como; mas; se; também; nem; ou; logo; por isso; portanto; porque; então; só).
<b>Habilidades de Brincadeira e Recreação</b>
A aprendiz deverá explorar, ativamente, vários brinquedos presentes no ambiente.
<b>Interações Sociais</b>
A aprendiz deverá engajar-se em comportamento apropriado de interação física, quando próxima aos colegas e/ou irmãos.
Quando oferecido um item de preferência, a aprendiz deverá pegá-lo, tanto se o mesmo for oferecido por colegas como por adultos.
A aprendiz deverá responder, apropriadamente; isto é, sem chorar ou tentar se afastar de uma pessoa, quando estas interagirem fisicamente com ela (por exemplo: pegar e segurar sua mão; ajudá-la a subir no balanço).
A aprendiz deverá reagir ou demonstrar interesse no comportamento físico e verbal de colegas.
A aprendiz deverá olhar para outros (colegas e adultos), de maneira a iniciar uma determinada interação social.
A aprendiz deverá aproximar-se e tentar se engajar, fisicamente, com outros em interações, mesmo quando estes outros não tenham um item reforçador.
A aprendiz deverá ser capaz de olhar para uma pessoa (em antecipação), bem antes que esta pessoa conclua uma ação que pode produzir um resultado desejado à aprendiz.
A aprendiz deverá seguir instruções conhecidas simples fornecidas por outro indivíduo.
A aprendiz deverá atender e imitar comportamentos verbais e físicos de colegas.
A aprendiz deverá responder aos cumprimentos de outros.
A aprendiz deverá aproximar-se e tentar dar dicas físicas, para que outros façam uma atividade específica.
A aprendiz deverá responder, adequadamente, às tentativas dos colegas de interagir com ela (por exemplo: brincar com um brinquedo ou um jogo; participar em uma atividade ao ar livre).
A aprendiz deverá permitir que outros usem itens que ela está usando/ que ela possui.
A aprendiz deverá tentar localizar uma pessoa que lhe é importante, quando a mesma não estiver dentro de seu campo visual.
A aprendiz deverá ser capaz de iniciar uma interação com outros e, logo em seguida, olhar para ver quem estiver olhando para ela, antes de realizar uma ação.
A aprendiz deverá nomear, espontaneamente, itens, tanto para adultos quanto para colegas.
A aprendiz deverá fazer contato visual apropriado, quando estiver interagindo com outros.
A aprendiz deverá pedir, a colegas, itens específicos.
A aprendiz deverá pedir que outros compartilhem os seus itens (vários), com ela.
A aprendiz deverá oferecer, a outros, itens a serem para compartilhados.

A aprendiz deverá iniciar, apropriadamente, cumprimentos a outros.
A aprendiz deverá ser capaz de se aproximar dos colegas e participar de uma atividade que estiver acontecendo.
A aprendiz deverá ser capaz de atender à orientação de colegas quanto a itens e eventos.
A aprendiz deverá seguir instruções fornecidas por colegas, para modificar o seu comportamento, de modo a apresentar um comportamento socialmente apropriado.
Durante uma tarefa, a aprendiz deverá ser capaz de observar modificações no comportamento de um colega e adequar as suas próprias ações, para corresponder às ações do colega.
Quando alguém indicar que não consegue pegar algo, ver ou ouvir algo, a aprendiz deverá providenciar/arrumar os materiais, para que este alguém possa participar da atividade.
A aprendiz deverá ser capaz de relatar itens e atividades que outros gostam e relatar qual pessoa gosta de um item específico.
A aprendiz deverá ser capaz de saber quais atividades, notícias ou itens são do interesse de pessoas específicas e direcionar a atenção dessas pessoas para estes itens.
A aprendiz deverá ser capaz de observar e responder ao <i>feedback</i> de outros que indiquem o seu interesse em um assunto ou atividade.
A aprendiz deverá ser capaz de se dirigir até uma pessoa e repetir um recado curto que lhe pediram para dar a esta pessoa, especificamente.
A aprendiz deverá ser capaz de esperar por uma pausa, em uma conversa contínua, antes de tentar falar com uma das pessoas envolvidas na conversa.
A aprendiz deverá conversar com adultos e colegas fazendo até “três trocas”.
A aprendiz deverá, espontaneamente, solicitar informação, tanto a adultos como a seus colegas.
A aprendiz deverá ser capaz de chamar e manter a atenção de uma pessoa, antes de apresentar uma instrução a esta pessoa.
<b>Instruções em Grupo</b>
A aprendiz deverá sentar-se adequadamente, em um grupo pequeno, sem emitir comportamento inadequado, durante o período de fornecimento de instruções a este grupo.
A aprendiz deverá sentar-se adequadamente, em um grupo grande, sem emitir comportamento inadequado, durante o período de fornecimento de instruções a este grupo.
A aprendiz deverá prestar a atenção no professor, durante a instrução fornecida a um grupo pequeno.
A aprendiz deverá prestar a atenção nas respostas realizadas por outros aprendizes, em um grupo pequeno.
A aprendiz deverá seguir as instruções apresentadas para o grupo de aprendizes.
A aprendiz deverá seguir as instruções apresentadas a um grupo de aprendizes que lhe exijam uma determinada discriminação.
A aprendiz deverá levantar a mão, para responder a perguntas formuladas ao grupo de aprendizes, quando o professor perguntar quem gostaria de fazer uma determinada atividade.
A aprendiz deverá ser capaz de levantar a mão, para responder a perguntas simples.
A aprendiz deverá ser capaz de levantar a sua mão e nomear um item que está exposto.
A aprendiz deverá ser capaz de levantar a sua mão, para responder perguntas simples sobre itens que não estejam presentes.
A aprendiz deverá permitir que outros aprendizes também falem, durante as atividades realizadas em grupo.

A aprendiz deverá adquirir, imediatamente, novas habilidades acadêmicas, durante atividades exigidas em situação de grupo.
<b>Seguir Rotinas em Sala de Aula</b>
A aprendiz deverá seguir, independentemente, rotinas diárias de sala de aula.
A aprendiz deverá trabalhar, independentemente, em atividades não acadêmicas ou atividades do tipo lazer.
Quando sentada, durante as transições realizadas dentro da sala de aula, a aprendiz deverá esperar, apropriadamente, o início da próxima atividade.
A aprendiz deverá fazer transições apropriadas, quando solicitada a se deslocar de uma área para outra na sala de aula, com o objetivo de mudar de atividade acadêmica.
A aprendiz deverá esperar, apropriadamente, pela sua vez, durante as atividades realizadas na sala de aula.
A aprendiz deverá seguir instruções de formar e esperar/manter-se, apropriadamente, em fila.
A aprendiz deverá trabalhar, independentemente, em atividades acadêmicas que lhe são conhecidas.
A aprendiz deverá seguir instruções de pegar e devolver o seu próprio material escolar.
A aprendiz deverá seguir instruções de concluir uma tarefa e levar a mesma até o professor ou, ainda, guardar os seus próprios materiais escolares.
Durante as transições da sala de aula, a aprendiz deverá ficar em pé e esperar, apropriadamente, a próxima atividade começar.
<b>Habilidades de Pré Leitura</b>
Deverá sentar-se e permanecer sentada, enquanto uma história é lida, por um período de 10 minutos.
A aprendiz deverá ser capaz de atentar ao livro ou ao leitor por, 10 minutos.
A aprendiz deverá ser capaz de rastrear palavras, em um texto, sabendo sua direcionalidade.
A aprendiz deverá ser capaz de combinar letras maiúsculas com minúsculas.
A aprendiz deverá ser capaz de ordenar cartões com letras de forma ordenada.
A aprendiz deverá ser capaz de recitar (ou cantar) o alfabeto, na ordem correta.
<b>Generalização</b>
A aprendiz deverá usar as habilidades adquiridas com um determinado item, com exemplares semelhantes àquele item.
A aprendiz deverá ser capaz de usar respostas apropriadas, depois de aprender uma resposta em uma determinada situação.
<b>Habilidades de Leitura</b>
A aprendiz deverá ser capaz de nomear letras maiúsculas e minúsculas.
A aprendiz deverá ser capaz de selecionar a letra correspondente, quando pronunciado o som associado à referida letra.
A aprendiz deverá ser capaz de dar os sons associados às letras.
A aprendiz deverá ser capaz de emparelhar palavras com figuras.
A aprendiz deverá combinar cartões de palavras com as mesmas palavras escritas em fontes diferentes, apresentadas em um conjunto de três cartões da palavra especificada.
A aprendiz deverá nomear as letras das palavras lendo da esquerda para a direita na palavra.
A aprendiz deverá combinar letras individuais com as letras em cartões de palavras, contendo 5 letras.

Apresentada uma figura de um objeto e duas das três letras previstas, a aprendiz deverá adicionar a letra para completar a palavra de três letras.
A aprendiz deverá ser capaz de ler palavras simples.
A aprendiz deverá ser capaz de falar o som de cada letra da palavra que lhe é exibida.
A aprendiz deverá ler frases.
A aprendiz deverá escolher uma palavra, quando lhe for fornecida uma amostra de palavras para preencher uma frase incompleta.
A aprendiz deverá ler e seguir instruções simples, para executar uma ação.
A aprendiz deverá ler e seguir instruções simples exibidas em folhas de atividades.
A aprendiz deverá ler frases e responder perguntas sobre o que leu.
<b>Habilidades Matemáticas</b>
A aprendiz deverá continuar contando até 10, quando a contagem é iniciada para ela.
A aprendiz deverá contar um número específico de itens, quando mais itens lhe são apresentados.
A aprendiz deverá nomear os números, quando os mesmos lhe são apresentados em fileira.
A aprendiz deverá combinar os números, com a mesma quantidade de itens e vice-versa.
A aprendiz deverá, receptivamente, identificar e nomear exemplos da palavra "mais".
A aprendiz deverá, receptivamente, identificar e nomear exemplos da palavra "menos".
A aprendiz deverá, receptivamente, identificar e nomear exemplos da palavra "alguns".
A aprendiz deverá, receptivamente, identificar e nomear exemplos da palavra "todos".
A aprendiz deverá, receptivamente, identificar e nomear exemplos da palavra "zero/nenhum".
A partir da apresentação de um conjunto de itens, a aprendiz deverá pegar, corretamente, itens adicionais para formar um conjunto de itens, com a quantidade determinada.
A aprendiz deverá, receptivamente, identificar e nomear exemplos da palavra "mesma".
A aprendiz deverá, receptivamente, identificar e nomear exemplos da palavra "diferente".
A aprendiz deverá, receptivamente, identificar e nomear exemplos da palavra "maior".
A aprendiz deverá, receptivamente, identificar e nomear exemplos da palavra "adicionar".
A aprendiz deverá andar, pelo menos, 3 metros e contar um número específico de itens idênticos (até 10 itens) de um conjunto com mais itens e voltar com esses itens.
A aprendiz deverá somar números.
A aprendiz deverá falar as horas com minutos.
A aprendiz deverá identificar todas as moedas pelo nome.
A aprendiz deverá identificar os valores de todas as moedas.
A aprendiz deverá ser capaz de trocar moedas, para chegar a valores iguais.
A aprendiz deverá, receptivamente, identificar e nomear exemplos da palavra "resultado".
A aprendiz deverá, receptivamente, identificar e nomear exemplos da palavra "não é igual".
A aprendiz deverá, receptivamente, identificar e nomear exemplos da palavra "menos".
A aprendiz deverá, receptivamente, identificar e nomear exemplos da palavra "mais".
A aprendiz deverá, receptivamente, identificar e nomear exemplos da palavra "subtrair".
<b>Habilidades de Escrita</b>
A aprendiz deverá rascunhar no papel.
A aprendiz deverá copiar números.

A aprendiz deverá escrever letras, sem modelos.
A aprendiz deverá escrever números, sem modelos.
<b>Soletrar</b>
A aprendiz deverá combinar letras individuais com as letras em cartões, com uma palavra contendo 5 letras.
A aprendiz deverá copiar palavras de 6 letras, escrevendo (manuscrito) ou digitando.
Apresentada a imagem de um objeto, seguida do fornecimento de duas das três letras da palavra, a aprendiz deverá escrever a letra, para completar palavras de três letras.
A aprendiz deverá soletrar palavras em voz alta.
A aprendiz deverá escrever ou digitar palavras.
A aprendiz deverá soletrar seu próprio nome: verbalmente, por escrito ou por digitação.
<b>Habilidades para Vestir-se</b>
A aprendiz deverá ser capaz de abaixar e levantar as calças, sem ajuda, quando vai ao banheiro.
A aprendiz deverá colocar e tirar uma camisa com botões, sem ajuda.
A aprendiz deverá colocar e tirar as calças, sem ajuda.
A aprendiz deverá fechar e abrir rapidamente botões de pressão, sem assistência.
A aprendiz será capaz de fechar e abrir fivelas de um cinto sem ajuda.
A aprendiz deverá ser capaz de ajustar a roupa, quando necessário.
A aprendiz deverá amarrar o cadarço de seus sapatos, sem ajuda.
<b>Habilidades para Alimentar-se</b>
A aprendiz deverá ser capaz de comer, usando seus próprios dedos.
A aprendiz deverá colocar líquido de uma jarra em um copo, sem derramar.
A aprendiz deverá servir-se (em uma refeição) e, após, dirigir-se e sentar-se à mesa, sem aviso e nem ajuda.
A aprendiz deverá manter a área da mesa limpa, enquanto come.
<b>Habilidades de Autocuidado</b>
A aprendiz deverá lavar o seu rosto, sem ajuda.
<b>Habilidades para Usar o Banheiro</b>
A aprendiz deverá usar, independentemente, um banheiro familiar para urinar.
A aprendiz deverá solicitar o uso do banheiro, quando for necessário, tanto em um ambiente familiar como em um ambiente público.
A aprendiz deverá usar um banheiro familiar ou público, para defecar, independentemente.
<b>Motricidade Grossa</b>
A aprendiz deverá ser capaz de andar para frente, de maneira apropriada.
A aprendiz deverá ser capaz de equilibrar-se apenas sobre um de seus pés, durante pelo menos 3 segundos.

### Referências e Literaturas Indicadas

- Ellis, J. T. & Almeida, C. (2015). Socially Savvy: An assessment and curriculum guide for young children. New York (NY): Different Roads to Learning.
- Lovaas, O. I. (2003). Teaching individuals with developmental delays. Austin (TX): Pro-ed.
- Partington, J. W.; & Sundberg, M. L. (1998). The assessment of basic language and learning skills – Revised (The ABLLS-R): An assessment, curriculum guide, and skills tracking system for children with autism or other developmental disabilities. Pleasant Hill (CA): Behavior Analysts, Inc.
- Schramm, R. (2011). Motivation and reinforcement: Turning the tables on autism. Germany: Knospe-ABA.
- Skinner, B. F. (1978). Comportamento verbal. São Paulo: Cultrix. [Obra originalmente publicada em 1957].
- Sundberg, M. L.; & Partington, J. W. (1998). Teaching language to children with autism or other developmental disabilities. Concord (CA): AVB Press.

A Equipe FisioPeti agradece a confiança e coloca-se à disposição, para quaisquer esclarecimentos,



Dra. NOELIA BARBOSA DE OLIVEIRA  
DIRETORA CLÍNICA  
CREFITO 3/32248-F



Dra. Eliana I. M. Hamasaki  
Supervisora Geral - ABA  
CRP: 06/56169-2